

Jeremias 47, 7; 48, 1-8

7 Como descansará ela, se o Senhor lhe tem dado as suas ordens contra Ascalon, e contra as suas províncias marítimas, e ali lho tem prescrito?

CAPÍTULO 48

PROFECIA DA EXPEDIÇÃO DE NABUCODONOSOR CONTRA OS MOABITAS, DO SEU CATIVEIRO, E DA SUA TORNADA.

1 Isto diz a Moab o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ai de Nabo, porque foi devastada, e confundida: Cariataim foi tomada: A forte se confundiu e tremeu.

2 Não há mais alegria em Moab contra Hesebon: Pensaram mal. Vinde, e acabemos com ela dentre as gentes: Pois calando enudecerás, e a espada te irá seguindo.

3 Uma voz de tumulto se levantou de Oronaim: Um estrago, e ruína grande.

4 Arruinada ficou Moab: Ensinai lamentos aos seus pequeninos.

5 Porque pela subida de Luit chorando subirá com gemidos: E na descida de Oronaim ouviram os inimigos um alarido de estrago:

6 Fugi, salvai as vossas almas: E sereis como tamargueiras no deserto.

7 Pelo motivo pois de haveres pôsto a confiança nas tuas fortificações, e nos teus tesouros, também tu serás tomada: E irá Camos para o cativeiro, juntamente os seus sacerdotes, e os seus príncipes. (1)

8 E virá o roubador a tôdas as cidades, e nenhuma

(1) **E IRA CAMOS PARA O CATIVEIRO** — Camos era o principal Deus dos moabitas, e tido como rei daquela terra, por isso o profeta lhe atribui não só sacerdotes, mas também príncipes. — Pereira.

cidade escapará: E perecerão os vales, e serão taladas as campinas: Porque o Senhor o disse:

9 Dai flores a Moab, porque florescente será transportado: E as suas cidades ficarão desertas, e despovoadas.

10 Maldito o que faz a obra do Senhor com dolo: E maldito o que veda a sua espada do sangue.

11 Em abundância esteve Moab desde a sua mocidade, e repousou nas suas fezes: Nem foi trasfegado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro: Por isso permaneceu o seu sabor nêle, e o seu cheiro não se mudou.

12 Por esta causa eis-aí vêm os dias, diz o Senhor: E enviar-lhe-ei trasfegadores, e que ponham em ordem as suas tinas, e o trasfegarão, e despejarão as suas vasilhas, e quebrarão as suas tinas.

13 E será afrontado Moab por causa de Camos, como foi afrontada a casa de Israel por Betel, na qual tinha a sua confiança.

14 Como dizeis: Valentes somos, e homens fortes para pelejar?

15 Destruído ficou Moab, e talaram as suas cidades: E os seus mancebos escolhidos desceram ao degoladouro: Diz o rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos.

16 A ponto está de chegar a destruição de Moab: E o seu mal virá correndo com grandíssima velocidade.

17 Consolai-o todos os que estais na sua comarca, e todos os que sabeis o seu nome, dizei: Como se fez em pedaços a vara forte, o báculo glorioso?

18 Desce da glória, assenta-te em sêco, morada da filha de Dibon: Porque o devastador de Moab subiu a ti, destruiu as tuas fortificações.

19 Pára no caminho, e olha, morada de Aroer: Pergunta ao que foge: E dize ao que escapou: Que aconteceu?

Jeremias 48, 20-32

20 Confundido foi Moab, porque ficou vencido: Uivai e gritai, publicai em Arnon, que Moab foi destruída.

21 E a vingança veio sobre a terra campestre: Sobre Helon e sobre Jasa, e sobre Mefaat,

22 e sobre Dibon, e sobre Nabo, e sobre a casa de Deblataim,

23 e sobre Cariataim, e sobre Betgamul, e sobre Betmaon,

24 e sobre Cariot, e sobre Bosra: E sobre tôdas as cidades da terra de Moab, as que demoram ao longe, e as que perto.

25 Cortado foi o poder de Moab, e o seu braço tem sido quebrantado, diz o Senhor.

26 Embriagai-o, porque se levantou contra o Senhor: E lastimará Moab a sua mão no seu vômito, e êle será também objeto de ludíbrio:

27 Porque tu escarneceste a Israel: Como se o tiveras achado entre ladrões: E assim tu serás levado cativo pelas tuas palavras, que tens falado contra êle.

28 Desamparai as cidades, moradores de Moab, vivei nos penhascos: E sede como a pomba, que faz o ninho no mais alto da boca da gruta.

29 Ouvimos a soberba de Moab, que é soberbo em extremo: A sua inchação, e a arrogância, e soberba, e altivez do seu coração.

30 Eu sei, diz o Senhor, a sua jactância: E que não é conforme a ela o seu valor, nem os seus esforços têm sido conforme ao que podia fazer.

31 Portanto gemerei sobre Moab, e darei gritos por toda Moab, aos varões do muro de ladrilho, que se estão lamentando.

32 Com o pranto de Jazer chorarei por ti, vinha de Sabama: As tuas vides passaram o mar, até ao mar de

Jazer chegaram: O roubador se lançou sôbre as tuas searas, e a tua vindima.

33 A alegria e o regozijo se têm desterrado do Carmelo e da terra de Moab, e eu tirei o vinho dos lagares: O pisador da uva não cantará já o seu costumado celeuma.

34 Com o clamor de Hesebon até Eleale, e Jasa, levantaram a sua voz: Desde Segor até Oronaim, como bezerra de três anos: As mesmas águas de Nemrim serão mui nocivas.

35 E tirarei de Moab, diz o Senhor, ao que faz oferendas nos altos, e sacrifica aos seus deuses.

36 Portanto o meu coração por causa de Moab ressoará como frauta: E o meu coração dará um somido de frutas sôbre os varões do muro de ladrilho: Porque fêz mais do que pôde, por isso pereceram.

37 Porque tôda a cabeça ficará calva, e tôda a barba será rapada: Em tôdas as mãos se acharão algemas, e sôbre todo o espinhaço cilício.

38 Sôbre tôdas as casas de Moab, e nas suas praças ouvir-se-á todo o pranto: Porquanto fiz a Moab em pedaços, como o vaso inútil, diz o Senhor.

39 Como foi vencida, e deram uivos? Como abaixou Moab a cerviz, e ficou envergonhado? E será Moab objeto de ludíbrio, e de escarmento a todos os da sua comarca.

40 Isto diz o Senhor: Eis-aqui o que como águia voará, estenderá as suas asas a Moab.

41 Tomada foi Cariot, e os inimigos se têm apoderado dos seus baluartes: E será o coração dos fortes de Moab naquele dia, como o coração da mulher que está com dores de parto.

42 E deixará Moab de ser povo: Porque se gloriou contra o Senhor.

Jeremias 48, 43-47; 49, 1-2

43 O espanto, e o fôssô, e o laço está sôbre ti, ó morador de Moab, diz o Senhor.

44 O que fugir da face do espanto, cairá no fôssô: E o que sair do fôssô, será apanhado no laço: Porque trairei sôbre Moab o ano da visitação dêles, diz o Senhor.

45 À sombra de Hesebon fizeram alto os que fugiam do laço: Porque o fogo saiu de Hesebon, e a labareda do meio de Seon, e devorará parte de Moab e a altura dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moab, pereceste, ó povo de Camos: Porque presos foram teus filhos, e tuas filhas para o cativoiro.

47 E farei voltar os cativos de Moab, nos últimos dias, diz o Senhor. Até aqui os juízos contra Moab.

CAPÍTULO 49

PROFECIA DA DESOLAÇÃO, E DO CATIVEIRO, E DA TORNADA DOS AMONITAS: DA DESOLAÇÃO DOS IDUMEUS, DOS SÍRIOS, E DOS CEDARENOS. DA DISPERSÃO E TORNADA DOS ELAMITAS.

1 Para os filhos de Amon. Isto diz o Senhor: Acaso não tem filhos Israel? Ou êle não tem herdeiro? Por que razão logo se apoderou Melcom de Gad, como por herança: E o seu povo morou nas cidades desta? (1)

2 Portanto eis-aí vêm os dias, diz o Senhor: E fa-

(1) **POR QUE RAZÃO LOGO SE APODEROU MELCOM DE GAD** — Melcom era o principal deus dos amonitas e tido por seu rei. Os amonitas depois da transmigração das dez tribos para a Assíria sob Teglathalasar, tinham tomado para si as terras do Além-Jordão, que antes pertenciam à Tribo de Gad, e à meia Tribo de Manassés, segundo a repartição que Moisés tinha feito. Disto é que aqui se queixa o Senhor, e isto é o que dá em culpa aos amonitas para os castigar.